

RESPONDE O GENERAL LOTT AS INJURIAS DE LACERDA

"Roubado o Patrimônio da PDF Com a Venda do Hotel Avenida"

A meia-noite de hoje expira o prazo concedido aos moradores do Hotel Avenida, para que se mudem dali. A notificação foi feita, em data de 14 do corrente, pelo inventariante do Espólio de Francisco Cabral Peixoto, até aqui responsável legal pelo referido Hotel.

MAIS DE 100 PESSOAS AMEAÇADAS

No Hotel Avenida, até há quatro anos um dos movimentos e categorias estabelecidas da República, realimentando mais de 100 pessoas, inclusive muitas famílias, com crianças pequenas, São Jornalistas, médicos, oficiais do Exército, engenheiros, advogados, até um vereador, o sr. Geraldo Moreira. A partir de 1.º de outubro de 1953, com a decisão da direção do Hotel de suspender o fornecimento de refeições, como primeiro passo para dificultar a permanência

Mais de 100 pessoas intimadas a deixar o prédio até à meia-noite de hoje — Organizada a resistência dos moradores contra os assaltantes do patrimônio municipal — A tentativa de despejo revive um dos mais escandalosos «panamás» praticados pela Light, com a conivência da administração municipal

cia dos hóspedes, muitos se retiraram.

VAO RESISTIR

Os atuais inquilinos, contudo, estão na disposição de permanecer no Hotel e de não se conformar com a ordem de despejo sumária, dada através de uma papeleta, como assim qualificam a notificação que lhes foi entregue pelo inventariante do Espólio do antigo concessionário do "Avenida".

— Esse decidido propósito de resistência já foi comunicado, através de memorial ao Prefeito Negro de Lima, e a todos quantos transitam pela Galeria Cruzeiro, pois uma denúncia mimeografada foi afixada

pelos moradores nas árvores das calçadas da Avenida Rio Branco, existentes naquele trecho. Na tarde de ontem, procurados pela reportagem da IMPRENSA POPULAR, os moradores que lideram a resistência confirmaram a sua disposição de resistir, até os limites legais, ao absurdo e escandaloso despejo de que se acham ameaçados. O sr. Muri Tufil Mattar, por exemplo, disse: — Como no samba, daqui não sale. Daqui ninguém se tira!

ASSUMIRÃO O CONTROLE DO HOTEL

Os srs. Gervásio e Fulgêncio Novais (irmãos do Senador

Manoel Novais) também afirmaram à reportagem:

— Uma coisa é certa: daqui não sairemos! Somos moradores antigos e não podemos ser despejados por uma simples papeleta, sem qualquer medida legal. Nem a favelados se dispensa semelhante tratamento. Estamos dispostos, se preciso for, a assumir o controle do Hotel, pois todos os empregados serão dispensados a partir de amanhã, domingo.

AUMENTO CONSIDERÁVEL DE DESPESAS

O sr. Oswaldo Dominoni, Conclui na 2ª pag.



ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Junho de 1957 — N. 2.182

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA



Dona Beatriz Machado Bastos, com 82 anos de idade, há mais de 20 reside no "Avenida". Não conhece outro lar e dificilmente se adaptará a novas condições, é o que afirma ao repórter, na foto do alto. Em baixo, os srs. Fulgêncio Novais e Oswaldo Dominoni, que estão dispostos a resistir até o último limite

Revolto ante as injúrias de um artigo do diretor da "Tribuna da Imprensa", o Ministro da Guerra enviou a seguinte mensagem ao sr. Neru Ramo, titular da pasta da Justiça, pedindo seja instaurado processo contra Carlos Lacerda:

"Exmo. Sr. Ministro: 1 — Acaba o sr. Carlos Lacerda de dar publicidade a um artigo na edição de 15 do corrente do jornal "Tribuna da Imprensa" que ultrapassa, sem a menor dúvida, a todos os limites de tolerância admitidos na legislação que regula a liberdade de imprensa em nosso país.

"Todo o seu escrito, como é próprio título deixa a perceber — O CAFAJESTE

MAXIMO — 4 um amonestado de insultos, dirigidos (CONCLUI NA 2ª PAG.)



REPÚDIO PATRIÓTICO À DEMONSTRAÇÃO IANQUE

DEVE aportar amanhã à Guanabara uma grande esquadra norte-americana. Sob o comando do contra-almirante Kermore Mathew MacManes, inclui belonaves das mais poderosas, cruzadores, destroyers, torpedeiros, submarinos, além dos "super-dreadnoughts" "Borthampton", "Cambera" e "Boston", que fazem parte da frota de transportadores de foguetes teleguiados, o mais novo setor da Marinha dos Estados Unidos.

A propaganda que antecipa a demonstração intimidatória dessa força naval salienta o papel de algumas das suas unidades na guerra de agressão movida contra a República Democrática da Coreia. São navios que os imperialistas do dólar usaram igualmente em águas territoriais chinesas, aproveitando-se da complacência de um governo fantoche na ilha Formosa para a pressão que ainda mantém contra um grande povo de 600 milhões de seres, libertado do jugo do imperialismo.

A esquadra americana vem se exibir em nossas águas no momento em que se erguem no Brasil crescentes protestos contra a presença dos norte-americanos no território nacional, ocupando uma base de teleguiados em Fernando de Noronha e pretendendo estender seu controle sobre vários outros pontos estratégicos do norte e nordeste do país. Também, neste momento, os trustes petrolíferos, encabeçados pela Standard Oil e a Gulf, desencadeiam insólita ofensiva contra a Petrobrás, visando por abaixo o monopólio estatal e apoderarem do nosso petróleo. Essa ostentação de poderio naval e aéreo deve ser recebida, por conseguinte, com os mais justos repúdios por parte de todos os patriotas, de todas as forças nacionalistas.

CORROIDO DE REMORSO, CONFESSOU O "ALCAGOETE":

CECIL BORER MANDOU ASSASSINAR O SAPATEIRO LAFAIETE FONSECA



Corroído pelos remorsos, o ex-alcagete Waldemiro Dimbo contou, ontem à tarde, na Polícia Técnica, como o sapateiro Lafaiete Fonseca foi assassinado pela polícia política, por ordem de Borer.

Outros investigadores da DOPS denunciados como participantes do monstruoso crime — Waldemiro Dimbo prestou ontem depoimento na Polícia Técnica — Presente à inquirição o promotor do Primeiro Tribunal do Juri

Na tarde de ontem, o indulto Waldemiro Dimbo prestou depoimento na Divisão de Polícia Técnica, a respeito do estúpido assassinato do sapateiro Lafaiete Fonseca e da tentativa contra os seus companheiros João Trindade Cruz e Domingos Conceição da Silva, ocorridos em 25 de setembro de 1956.

O depoente narrou que desde meados de 1956 estava a serviço da Divisão da Ordem Política e Social, como alcagete, subordinado diretamente ao inspetor Cecil Borer, com a missão de procurar e denunciar os comunistas que colaboravam. Com o pleito eleitoral de 1956, Borer, disse o depoente, encarregou-o de apontar os cubos eleitorais da candidatura

Borer acentuou Waldemiro Dimbo, era liquidar com essa propaganda, mesmo à custa de extermínio físico dos seus propagandistas.

O MASSACRE

Na noite de 25 de setembro de 1956, contou o ex-alcagete, uma caminhonete da polícia localizou os trabalhadores Lafaiete Fonseca, João Trindade Cruz e Domingos Conceição da Silva, e outros que lograram escapar, quando (CONCLUI NA 2ª PAG.)



LAFAIETE FONSECA, combatente abnegado das lutas em defesa da classe operária, da Paz e da Libertação Nacional, assassinado em 30-9-56 por ordem de Cecil Borer

IMPRENSA POPULAR Inicia a Publicação Do Informe de Mao Tse Tung



IMPRENSA POPULAR inicia hoje a publicação, em primeira mão nesta capital, da íntegra do informe de Mao Tse Tung intitulado «Sobre o tratamento correto das contradições no seio do povo». Este informe do grande dirigente do Partido Comunista da China, que é também um eminente teórico marxista-leninista despertou, mundialmente, um interesse que ultrapassou de muito o âmbito dos partidos comunistas. Apresentando, a partir de hoje, uma tradução fidedigna do Informe de Mao Tse Tung, baseada no texto fornecido pela agência «Nova China», de Pequim, estamos certos de bem servir a todos aqueles que, comunistas ou não, reconhecem a importância da contribuição do pensamento marxista à cultura moderna.

Portfólio da Paz sobre o IV Cong. Sind. Mundial:

"Dará ao Proletariado Brasileiro Maior Consciência de Sua Força"

Satisfeito com a escolha do seu nome para a presidência da Comissão Paulista: "honroso privilégio que o proletariado dá aos que não desertam" — importantes declarações do Vice-Governador de São Paulo sobre o grande conclave mundial dos trabalhadores

SÃO PAULO, 29 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Está sendo a mais ampla e entusiástica

coletada nos meios sindicais e operários desta capital a entrevista concedida pelo Vice-Governador Portfólio da Paz ao matutino "Notícias de Hoje", sobre a realização, em outubro deste ano, do IV Congresso Sindical Mundial, em Leipzig, na Alemanha.

O General Portfólio da Paz, presidente da Comissão Paulista para a organização de uma delegação de trabalhadores paulistas para assistirem ao importante conclave, declarou em sua entrevista:

"Recebi com prazer a notícia da escolha de meu nome para a presidência da honrada comissão criada para organizar a delegação de trabalhadores paulistas ao IV Congresso Sindical Mundial."

PRIVILÉGIO HONROSO

E ainda sobre a escolha do seu nome:

"Tal escolha significa um privilégio honroso que o operariado concede àqueles que não desistem da luta pela valorização do trabalho e contra a exploração."

BENEFÍCIOS DO CONGRESSO

Indagado sobre quais os benefícios que a realização do re-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

"SOBRE O TRATAMENTO CORRETO DAS CONTRADIÇÕES NO SEIO DO POVO"

Informe de MAO TSE TUNG

(Tradução do texto oficial fornecido pela Agência NOVA CHINA)

Iniciamos neste número a publicação do texto do informe de Mao Tse Tung, "sobre o tratamento correto das contradições no seio do povo". Este informe foi apresentado à VII Sessão plenária da Conferência Suprema do Estado, no dia 27 de fevereiro de 1957. O documento foi redigido tomando por base as notas taquigráficas, tendo o autor feito certos acréscimos.

Este é o texto do informe:

Nosso objetivo geral é o tratamento correto das contradições no seio do povo. Por motivo de conveniência, discutiremos a questão em 12 subtítulos. Embora se faça referência às contradições existentes entre nós e nossos inimigos, esta discussão se concentrará principalmente nas contradições que existem no seio do povo.

DOIS DIFERENTES TIPOS DE CONTRADIÇÕES

Nosso país nunca esteve tão unido quanto agora. As vitórias da revolução democrático-burguesa e da revolução socialista, juntamente com as conquistas da construção socialista, transformaram rapidamente a face da velha China. Agora, vemos diante de nós um futuro ainda mais brilhante. Os dias de desunião nacional e de desordem, que o povo de testava, foram-se para sempre. Dirigidos pela classe operária e pelo Partido Comunista, e unidos como um só, o povo de 600 milhões de homens está dedicado à grande obra de construção do socialismo, de unificação do país, unidade do povo e unidade entre nossas diversas nacionalidades. Tais são as garantias básicas para o triunfo certo de nossa causa. Todavia, isso não significa que não haja mais contradições em nossa sociedade. Seria ingenuo imaginar que não há mais contradições. Faltou, seria ingenuo a realidade objetiva. Nós nos defrontamos com dois tipos de contradições sociais: contradições entre nós e o inimigo e contradições no seio do povo. Esses dois tipos de contradições são de natureza totalmente diversa.

Se queremos ter uma compreensão correta desses dois diferentes tipos de contradições, devemos, antes de tudo, deixar claro o que entendemos por "povo" e o que entendemos por "inimigo".

O termo "povo" possui diferentes significações em diferentes países e em diferentes períodos históricos de cada país. Tomemos nosso país, por exemplo. Durante a guerra de resistência contra a agressão japonesa, todas aquelas classes, camadas e grupos sociais que se opunham à agressão japonesa pertenciam à categoria de povo, enquanto os impe-

rialistas japoneses, os traidores chineses e os elementos pró-japoneses pertenciam à categoria de inimigos do povo. Durante a guerra de libertação, os imperialistas dos Estados Unidos e seus lacaios — os capitalistas-burocráticos e a classe dos latifundiários — e os reacionários do Kuomintang, que representavam aquelas duas classes, eram os inimigos do povo, enquanto todas as outras classes, camadas e grupos sociais que combatiam esses inimigos, pertenciam à categoria de povo. Na fase atual de construção do socialismo, todas as classes, camadas e grupos sociais que aprovam, apoiam e trabalham pela causa da construção socialista, pertencem à categoria do povo, enquanto que aquelas forças e grupos sociais que resistem à revolução socialista que, são hostes à construção socialista e tentam fazê-la fracassar, são inimigos do povo.

As contradições entre nós e nossos inimigos são antagônicas. Dentro das fileiras do povo, as contradições entre as massas trabalhadoras não são antagônicas, enquanto que aquelas que existem entre os exploradores e as classes exploradas possuem, além de seu aspecto antagônico, um aspecto não-antagônico. Sempre existiram contradições no seio do povo, mas seu conteúdo difere em cada período da revolução e durante a construção do socialismo. Nas condições hoje existentes na China, o que denominamos contradições no seio do povo, inclui as seguintes:

Contradições dentro da classe operária, contradições dentro do campesinato, contradições dentro da intelectualidade, contradições entre a classe operária e o campesinato, de um lado, e as contradições entre a classe operária e o campesinato, de um lado, e a intelectualidade, de outro, contradições entre a classe operária e outros setores da massa trabalhadora, de um lado, e a burguesia nacional, de outro, contradições no seio da burguesia nacional e assim por diante.

Nosso governo popular é um governo que representa verdadeiramente os interesses do povo e serve ao povo, mas, existem certas contradições entre o governo e as massas. Elas incluem contradições entre os interesses do Estado, interesses coletivos e interesses individuais; entre a democracia e o centralismo; entre aqueles que estão em postos de direção e os dirigidos e aqueles que deservem em situações burocráticas de certos funcionários do Estado em suas relações com as massas. Todas essas são contradições

no seio do povo, do modo geral, e, as contradições no seio do povo, reside a identidade básica dos interesses do povo.

Em nosso país, a contradição entre a classe operária e a burguesia nacional é uma contradição no seio do povo. A luta de classes travada entre ambas é, do modo geral, uma luta de classes dentro das fileiras do povo. Isso é devido ao duplo caráter da burguesia nacional, em nosso país. Durante os anos da revolução democrático-burguesa, havia um lado revolucionário no seu caráter; mas por outro lado, tinha também a tendência para o compromisso com o inimigo. No período da revolução socialista, a exploração da classe operária, visando obter lucros, é um dos lados, enquanto o outro é o apoio à constituição e o desenvolvimento da transformação socialista. A burguesia nacional difere dos imperialistas, dos latifundiários e dos capitalistas-burocráticos. A contradição entre o explorador e o explorado, que existe entre a burguesia nacional e a classe operária, é uma contradição antagônica. Contudo, nas condições concretas existentes na China, tal contradição antagônica, se for tratada de maneira adequada, se, digamos, não seguirmos uma política de unificar, criticar e educar a burguesia nacional ou se a burguesia nacional não aceitar esta política, então as contradições existentes entre a classe operária e a burguesia nacional poderão tornar-se uma contradição antagônica, como aquelas entre nós e o inimigo.

Uma vez que as contradições entre nós e o inimigo e aquelas existentes no seio do povo possuem uma natureza diversa, elas devem ser resolvidas de diferentes maneiras. Em primeiro lugar, a primeira coisa que devemos fazer é distinguir entre nós e nossos inimigos. É verdade, está claro, que tragar uma linha divisória entre nós e nossos inimigos é também uma questão de distinguir entre o certo e o errado. Por exemplo, a questão de saber quem está com a razão, nós ou os reacionários internos ou externos — isto é, os imperialistas, os senhores feudais e os capitalistas-burocráticos — é também uma questão de distinguir entre o certo e o errado, mas é de natureza diversa das questões de saber o que é certo e errado no seio do povo.

A nossa é uma ditadura democrática do povo, dirigida pela classe operária e baseada na aliança operário-campesina. Para que esta ditadura? Sua primeira função é suprimir as classes e os elementos reacionários e aqueles que tentam fazer fracassar nossa construção socialista; isto quer

dizer, resolver as contradições entre nós e o inimigo dentro do país. Por exemplo, prender, julgar e condenar alguns contra-revolucionários e, por um determinado período de tempo, privar os latifundiários e os capitalistas-burocráticos de direito de voto e da liberdade de palavra — tudo isto está incluído no objetivo de nossa ditadura. Para manter a lei e a ordem e salvaguardar os interesses do povo, é igualmente necessário exercer a ditadura sobre os ladrões, escroques, assassinos, falsários, vadios e outros degenerados que infringem seriamente a ordem social.

A segunda função desta ditadura é proteger nosso país das atividades subversivas e de uma possível agressão, por parte do inimigo externo. Se tal coisa acontecer, caberá a esta ditadura resolver a contradição externa entre nós e o inimigo. O objetivo desta ditadura é proteger todo o nosso povo, para que possa trabalhar em paz e transformar a China em um país socialista, com uma indústria, agricultura, ciência e cultura modernas.

Quem deve exercer esta ditadura? Naturalmente, deve ser a classe operária e todo o povo, dirigido por ela. A ditadura não se aplica nas fileiras do povo. O povo não pode exercer a ditadura sobre si próprio; nem deve uma parte dele oprimir a outra parte. Elementos do povo, infratores da lei, serão tratados de acordo com a lei, mas isso é diferente, em princípio, de usar a ditadura para suprimir os inimigos do povo. O que se aplica no seio do povo é o centralismo democrático. Nossa Constituição estabelece que os cidadãos da República Popular da China gozam da liberdade de palavra, de imprensa, de reunião, de associação, de desfile, manifestação, crença religiosa, etc. Nossa Constituição determina também que os órgãos estatais devem praticar o centralismo democrático e confiar nas massas; que os funcionários dos órgãos estatais devem servir ao povo. Nossa democracia socialista é uma democracia no sentido amplo, como a conhecida como uma ditadura democrática do povo, dirigida pela classe operária e baseada na aliança operário-campesina. Isto quer dizer que a democracia atua nas fileiras do povo, enquanto a classe operária, unida a todos aqueles que gozam dos direitos civis, em primeiro lugar os camponeses, impõe a ditadura sobre as classes e os elementos reacionários e todos aqueles que resistem à transformação socialista e se opõem à construção socialista. Por direitos civis, entendemos liberdade política e direitos democráticos.

Mas esta liberdade é liberdade com direção e essa democracia é democracia sob direção centralizada e não anarquia. A anarquia não está de acordo com os interesses ou desejos do povo.

Hoje, Conferência do Dep. Irineu José de Souza na Rádio de Magé

Hoje, das 14 às 14.30 horas, no Programa de Salvação Nacional da Rádio Magé, o deputado estadual pelo Estado do Rio, Irineu José de Souza, pronunciará uma conferência sobre "OS PROBLEMAS DA MARINHA MÉR CANTE".

Do Conselho Mundial da Paz ao Secretário Geral da ONU

O Conselho Mundial da Paz, em sua reunião em Colombo, aprovou o envio do seguinte telegrama ao Secretário-Geral da ONU:

«Sr. Hammarskjöld: Os participantes da reunião de Colombo do Conselho Mundial da Paz, representando 74 países, se dirigem a V. S.

A humanidade está em perigo. As experiências com armas nucleares contaminam o ar, a terra e as águas.

Pedimos-lhes insistentemente fazer uso de suas altas funções para levar as três potências — Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética — a realizarem um acordo imediato sobre a cessação de todas as experiências de armas nucleares.

Dara ao Proletariado Brasileiro...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

terido congresso poderá pagar aos trabalhadores brasileiros e de outros países, respondeu: "É certo que esse encontro permitirá uma troca de conhecimentos entre trabalhadores de diversas nações, inculcando no proletariado brasileiro uma consciência mais elevada de sua força". E acrescentou: "Essa força é a união. Sem a união daqueles que constituem a massa leal do operariado, não há nenhuma conquista que possa ser reconhecida por justiça e não por favor, na luta contra as vicissitudes, contra os sofrimentos, contra a incompreensão daqueles que, possuindo muito, ainda teimam em não reconhecer os sacrosantos direitos que Deus colocou à disposição do homem". Solicitando a manifestar-se

a respeito da lei que proíbe os sindicatos de participarem oficialmente de entidades internacionais trabalhistas, assim se expressou o vice-governador: "Diante das sagradas liberdades humanas, não se deve por obstáculos a entendimentos de mais alto sentido de solidariedade dos que trabalham para o sustento da família, que é instituição divina, sendo por isso, merecedora de toda prioridade no tocante a sua manutenção e dignidade".

Fizemos, finalmente, ao general Porfírio da Paz, uma última pergunta: "Não acha V. Exa. que os trabalhadores não devem ser impedidos de participar de congressos no exterior, por motivos políticos, partidários ou ideológicos?" Assim respondeu o entrevistado: "Tenho como uma verdadeira riqueza os ideais cristãos que mandam reconhecer ao próximo uma criatura possuidora dos direitos e a mesma honra que nivelam todos os que trabalham com dignidade".

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

AJUDE A IMPRESA POPULAR

Está crescendo a bibliografia brasileira consagrada ao problema do petróleo. E está crescendo, é lógico, em razão da crescente importância que o problema do petróleo brasileiro tem assumido nestes últimos anos.

O livro de Gondim da Fonseca — *Que Sabo Você Sobre o Petróleo?* — já está em 5ª edição, tendo alcançado a casa dos cem mil exemplares de tiragem. Outros livros saíram dos prelos depois do desabastecido panfletão de Gondim; o mais recente e mais sério é este de Lourival Coutinho e Joel Silveira — *O Petróleo no Brasil: Traição e Vitória*. É um volume enorme, com mais de 700 páginas, história, reportagem, livro amarelo contra o banditismo imperialista.

A história do petróleo é uma coisa verdadeiramente monstruosa — uma série de assaltos, trações e crimes, que formam, sem dúvida, o mais tenebroso capítulo da história do capitalismo moderno. Os autores deste livro nos contam, documentadamente, o que já tem sido na América Latina e no Oriente Próximo; só almas de zinibáves podem permanecer indiferentes diante de tão hediondas revelações.

De particular interesse para nós são as páginas relativas à Conferência de Caracas, aí a diplomacia do dólar mostrou-se em grande estilo, com todos os seus erros, sob a abalazada direção do Sr. Foster Dulles — uma típica mistura de hipocrisia, safadeza, arrogância, chantagem e brutalidade. E tudo sob a refalsada bandeira do anticomunismo, que o Departamento de Estado faz desfilar *urbi et orbi*, ao serviço dos tristes laques, conforme se comprova ao longo de todo o livro.

É próprio aliás do anticomunismo apressar-se, aqui e ali, sob variadíssimas feições, desde as mais grosseiras à McCarthy até as mais disfarçadas, a digamos, Agilido Barata. Mesmo este livro, tão agressivamente anticomunista, não se exime de um certo espírito anticomunista, seja em face da URSS, seja em face do PCB. Em face da URSS, quando coloca o país socialista no mesmo plano dos países capitalistas, se bem que reconhecendo honestamente, a páginas tantas, que a URSS, sendo como é um Estado Socialista, não é e não pode ser imperialista. Em face do PCB, quando, em mais de uma passagem, interpreta de maneira errônea a linha política e as posições táticas do Partido. É o caso precisamente da posição nacionalista dos comunistas no que concerne ao problema do petróleo brasileiro, até 1947 e depois. O camarada Jacob Gorendak deixou esclarecido este ponto, com exatidão, em seu artigo publicado neste mesmo jornal, há poucos dias (1).

Sem embargo, porém, das restrições e objeções que podemos fazer a nós poucos conceitos e opiniões dos autores, o certo é que este livro representa inapreciável contribui-

FOLHETIM

Astrojildo Pereira

ção ao esclarecimento da questão do petróleo no mundo e no Brasil. Sua documentação, em boa parte inédita entre nós, constitui um poderoso arsenal de combate ao monopólio imperialista do chamado ouro negro. Cada um dos seus capítulos é uma batalha travada com esplêndido vigor — o vigor inspirado pela boa causa, e leva o inimigo de vencida, palmo a palmo, esmagando uma a uma as posições do entreguismo. Chegamos a última página do livro com uma nítida sensação de vitória — a certeza da vitória do povo brasileiro contra a traição e os traidores servais do imperialismo petrolífero.

Mas a certeza da vitória nacionalista não resulta, neste caso, de nenhum sentimento quântico, ou de algum desejo simplesmente subjetivo, mas sim de uma realidade concreta, vivida e experimentada, que tem neste livro, justamente, o seu relato mais completo.

Toda a segunda parte do volume é dedicada a essa realidade empolgante aos seus lances dramáticos e aos seus momentos decisivos. Vemos aí a diplomacia americana agindo descaradamente como instrumento da Standard, utilizando-se a larga de mil meios de pressão, intimidação, suborno, e tramando nos bastidores as mais torpes intrigas políticas. Há por exemplo o episódio espantoso do aventureiro Shoppel, agente do truste lanque, aqui chegado em 1946 com a missão de corromper e comprar tudo que fosse suscetível de corrupção e de compra, o qual, entre outras coisas, conseguiu nada menos que inserir no projeto de Constituição — estava reunida a Constituinte — uma emenda favorável às manobras da Standard.

Vê-se também que a Standard influiu decisivamente, durante o governo Dutra, na questão da anulação do registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil e depois na cassação dos mandatos comunistas. E foi o mesmo governo Dutra, furiosamente anticomunista, que pôs no peito do aventureiro Shoppel um crachá de oficial da Ordem do Cruzeiro, Sim senhor!

Porém, igualmente o dedo sinistro da Standard na conspiração militar que derrubou Getúlio em 1945, o mesmo dedo que, nove anos mais tarde, puxaria o gatilho do revólver no suicídio de 24 de agosto. Os homens do truste lanque são aliás peritos na organização de complôs e golpes reacionários — é sempre a Standard que aparece, seja de petróleo e de sangue, nos bastidores das di-

taduras militares instaladas, umas após outras, ao longo de toda a América Latina.

De tudo isso e de ainda muitas outras coisas corricetas está fartamente recheado este volume de aspecto massudo, pesado, que se lê entretanto com a mesma sofreguidão com se pode ler uma novela policial de aventuras e mistérios. Com a diferença que aqui não há nada inventado, as aventuras são reais e os mistérios são reais.

Em apêndice ao livro, há uma relação das leis de legislação brasileira relacionadas com o problema do petróleo, o que constitui um repertório utilíssimo para os estudiosos e interessados no assunto.

Sem sair do assunto petróleo, eu desejaria levantar a lebre escondida em certa passagem de um artigo do provento escrita J. E. de Macedo Soares, publicado no *Diário Carioca* de 16 do corrente. Eis aqui:

"O povo brasileiro fez eco a famosa propaganda internacional do 'petróleo é nosso'. A legenda comunista terá se valido de um equívoco da opinião popular, mas hoje esse equívoco deixou raízes que nenhuma força apenas persuasiva poderá erradicar".

A frase, como se vê, não faz honra aos tão gabados meios de expressão do velho jornalista. Não se compreende bem o que J. E. quer dizer, nem aonde pretende chegar. A confusão é enorme, e não sei eu quem há de se dar ao trabalho de interpretar ou de cifrar semelhante angu de palavras. O que eu desejo aqui é unicamente chamar a atenção do leitor para o final da passagem transcrita, ou seja — que a legenda do petróleo é nosso "deitou raízes que nenhuma força apenas persuasiva poderá erradicar". Será que é esse de "apenas persuasiva"? Será que o eminente porta-voz juscelsista anda a sonhar com forças de outra espécie, não "apenas persuasivas", capazes de erradicar da opinião popular a legenda do petróleo é nosso, e no seu lugar impor outra? E que forças não "apenas persuasivas" serão

essas? Forças também da Standard, ou a serviço da Standard? Fuzileiros navais americanos? Bônifaves do almirante Pena Boto? Cabe à opinião popular, diretamente interessada no assunto, exigir, sob o termo do ministro pró-lanque J. C. que fale claro, sem ambiguidades nem insinuações capciosas.

Não cabe também informar a quem interessar possa que uma lúcia, quando se apodera das massas, se transforma necessariamente em força — força no duro, força no mais amplo sentido da palavra e não apenas no sentido de "força persuasiva". É justamente este o caso da lúcia expressa pela legenda do petróleo é nosso. Sim senhor, ilustríssimo J. E., o petróleo é mesmo nosso e este país também é nosso: estas idéias penetraram fundo na consciência do povo brasileiro e são hoje uma força viva, atuante, vigilante, que nenhuma força estranha, seja de que espécie for, poderá jamais erradicar da

Petróleo? edição Livraria São João, 1956, 120 páginas, 120 cruzeiros.

JOSÉ LINS DO REGO — Gregos e Troianos — Livraria São José.

RODRIGO OCTAVIO FILHO — A Missão do Exército e Outros Discursos — Livraria São José.

BRITO BROCA — Machado de Assis e a Política e Outros Estudos — Organização Simões Editora, Rio.

EURYALO CANNABRAVA — Elementos de Metodologia Filosófica — Companhia Editora Nacional, São Paulo.

EURYALO CANNABRAVA — Introdução à Filosofia Científica — Companhia Editora Nacional, São Paulo.

RIMBAUD — Uma Temporada no Inferno e Iluminações, tradução de LÉO IVO — Editora Civilização Brasileira, Rio.

Obras Completas de RUI BARBOSA — VII, Campanhas Jornalísticas, República (1898-1918), III volume — Casa de Rui Barbosa.

RUI MOURÃO — As Raízes (novela) — José Olimpio Editora.

RODOLFO GARCIA — Ensaio Sobre a História Política e Administrativa do Brasil (1500-1810), prefácio de AFRONSO DE E. TAUNAY (obra póstuma) — José Olimpio Editora, Rio.

(1) Os comunistas sempre entendemos, em tais as circunstâncias, uma solução nacionalista para a questão do petróleo. Até 1947, propunham, inclusive no Parlamento, uma solução em que a exploração estatal deveria dar certa margem à iniciativa privada — estritamente nacional. Julgamos os comunistas que esta solução seria a de maior interesse para o povo brasileiro e a única que poderia garantir a soberania nacional.

Quando os comunistas chegaram ao poder, em 1947, apresentaram, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n. 422-47, instituído o regime legal das jazidas de petróleo e gases naturais de rochas betuminosas e petrolíferas; e de n. 422-47, desmontagem de uma indústria pública e a transferência do controle de produção nacional. Quem se vier a trabalhar para os capitalistas progressistas do país, a banda comunista na Câmara de Deputados apresentou, então, três projetos: de n. 323-47, criando o Departamento Nacional do Petróleo; de n.

Cineclubismo

«CINEMA» E OS LEITORES

NOS 18 meses em que fazemos esta seção, tivemos sempre a preocupação de apresentar uma opinião crítica serena e que não refletisse somente nosso ponto de vista pessoal. Contamos para isto com a colaboração de LUIZA, BERRIO, RENATO ARENA e ERICATZ que, por maior ou menor espaço de tempo, compartilharam de nosso trabalho e de nossa responsabilidade. Não hesitamos, também, em nos dirigir aos leitores quer para explicar nossas deficiências quer para registrar e responder as críticas feitas. Agora temos um novo colaborador e alguns planos. O colaborador é Viana que já vem há algumas semanas, escrevendo suas crônicas que têm o valor de um estilo cômico e um critério severo.

Quanto as idéias são simples — estabelecer um indicador gráfico da boa ou má qualidade dos filmes em exibição (a exemplo do que já fazem muitas das colunas especializadas), publicar com maior frequência reportagens sobre filmes e cinematografias, como também artigos e críticas aparecidos no exterior sobre filmes ainda inéditos no país.

Para isto precisamos saber a opinião dos nossos leitores a quem pedimos se pronunciem por meio de cartas. Aproveitando também a ocasião queremos reafirmar que esta coluna está sempre a disposição dos que por ela quiserem enviar sua opinião relativa aos filmes e as crônicas que fazemos. Se bem que algumas pessoas que não concordam com o que escrevemos, tentamos prazeres em registrar as ponderações que nos foram feitas. A crítica cinematográfica não é fácil, só com uma troca de opiniões franca pode-se fazê-la com acerto. Para isto contamos com os leitores.

GENNYSON

CINECLUBISMO

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — Amanhã às 20 horas o CCBJ fará a exibição do filme de Federico Fellini **«A ESTRADA DA VIDA»** (La Strada) com Giulietta Masina, Anthony Quinn e Richard Basehart. Música de Nino Rota. Argumento de Tullio Pinelli e F. Fellini. Após a exibição seguir-se-ão debates sobre o filme. Local — auditório do INCE (Praça da República, 141-A).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Terça-feira às 18 horas será mostrado aos sócios do MAM a película de Renato Casellani — **«ROMÉU E JULIETA»** (Giulietta e Romeo). Com Laurence Harvey, Susan Shentall, Flora Robson e outros. Como complemento será apresentado o curta-metragem francês «Images Médievales» de William Novik.

Local — Auditório da A.B.I.
O MAM avisa seus associados que a partir de 4ª feira distribuirá os convites especiais para a apresentação do TALENTED MR. RYAN (The bad seed) que se realizará dia 6 no cine PAX. Trata-se da adaptação de uma peça de Maxwell Anderson, tendo a direção de Mervyn LeRoy.

ESPETÁCULOS DE HOJE

Cineclândia	«Tragedias na noite» e «Sombra entre sombras».
Capitão	— 22-6788 — «Sessões passatempo».
Imperial	— 22-9348 — «O último ato».
Metro	— 22-6490 — «Os grandes deste mundo».
Odeon	— 22-1508 — «Loucos são vocês».
Palácio	— 22-0838 — «Quem foi Jesse James?».
Falco	— 22-8795 — «A luz do desejo».
Piazza	— 22-1097 — «Férris».
Rex	— 22-6327 — «Bandido».
Viória	— 42-9020 — «Um turco das arábias».
Centro	
Cineclândia	— 42-6024 — «Sessões passatempo».
Colonial	— 42-8512 — «Férris».
Florianópolis	— 43-9074 — «O pecado mora ao lado».
Ideal	— 42-1218 — «Não renegues teu sangue».
Mem de Sá	— 42-2232 — «Voo para Hong-Kong».
Primor	— 43-6681 — «Férris».
Presidente	— 42-7128 — «A força do desejo».
Blo Branco	— 43-1639 — «Adão e Eva».
São José	— 42-0592 — «Adão e Eva».
Zona Sul	
Art Palace	— 57-2795 — «Madame Butterfly».
Alvorada	— 27-2936 — «Desfolhando a margarida».
Ástria	— 47-0466 — «Férris».
Avista	— 45-6013 — «Adão e Eva».
Botafogo	— 26-2250 — «Roldão».
Caruso	— 47-5134 — «A luz do desejo».
Copacabana	— 57-5134 — «Um turco das arábias».
Guanabara	— 26-0339 — «Hino de uma consciência».
Ipanema	— 47-3806 — «Loucos são vocês».
Leblon	— 27-7895 — «Bandido».
Metro	— 37-9898 — «Os grandes deste mundo».
Miramar	— «Loucos são vocês».
Nacional	— 26-6072 — «Adão e Eva».
Pirajá	— 47-2668 — «Um turco das arábias».
Politeama	— 25-1143 — «No despertar da tormenta».
Roxo	— 27-8245 — «Quem foi Jesse James?».
Royal	— «Mulheres desesperadas».
Rian	— 47-1144 — «Bandido».
Tijuca	
América	— 43-4519 — «Loucos são vocês».
Carrioca	— 28-8178 — «Bandido».
Esqueleto	— «Noites de cabaré».
Madrid	— 48-1184 — «Quem foi Jesse James?».
Metro	— 48-8840 — «Os grandes deste mundo».
Olinda	— 48-1032 — «Férris».
Santa Rita	— «Robin Hood justiceiro».
Santa Afonso	— «O rio dos homens maus».
Tijuca	— 48-4518 — «Um turco das arábias».
Bairros	
Avênida	— 48-1667 — «O bota de ouro».
Catumbi	— 22-3631 — «A força do desejo».
Estácio de Sá	— «Johnny Guitar».
Fluminense	— «O príncipe valente».
Marcenari	— 48-1910 — «Quem foi Jesse James?».
Natal	— 48-1910 — «Cavaleiro fantasma».
Palácio Viária	— 48-1971 — «Ódio entre irmãos».
Santa Alice	— 38-9993 — «Bandido».
Isabel	— 38-1310 — «Tormenta».

Notícias dos Estados

SAO PAULO

SAO PAULO (Junho) — Novo assalto está sendo preparado contra a bolsa do paulistano. Os usineiros soliciaram à COFAP novo aumento para o preço de leite, antes mesmo de haver o órgão federal concedido as majorações anteriormente pleiteadas. Pedem um aumento de Cr\$ 0,132 em adendo ao pedido de Cr\$ 1,00 feito anteriormente. Dessa forma o litro de leite a varejo passará para Cr\$ 12,50. Acentuou-se que isso diz respeito ao leite tipo C.

— Entrou em nova fase as les referentes ao desfalque de 3 milhões de cruzeiros na Tesouraria da Câmara Municipal de São Paulo, quando era presidente da mesma o sr. William Salem. A comissão de vereadores que está investigando a ocorrência resolveu, contrariamente ao que propôs o relator da matéria, enviar o caso à Justiça, mesmo levando em conta que o tesoureiro, na ocasião, foi responsabilizado e demitido.

R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE (Junho) — A Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, juntamente com a Secretaria de Educação e Cultura do governo do Estado, estão promovendo o II Congresso Nacional de Ensino de Matemática.

— Os vereadores de Sobradinho estão realizando demarques para obter a cassação do mandato do prefeito local em virtude de ter o mesmo contrariado a resolução da Câmara Municipal que negou licença pa-

Correspondência para IMPRENSA POPULAR

ra obter a cassação do mandato do prefeito local em virtude de ter o mesmo contrariado a resolução da Câmara Municipal que negou licença para a aquisição de um trator de fabricação japonesa pelo preço de Cr\$ 1.300.000,00, sem concorrência pública. E a terceira vez que os vereadores de Sobradinho tentam cassar o mandato do prefeito.

PARA

BELEM (Junho) — O governador Magalhães Barata enviou projeto ao Legislativo fixando o vencimento dos secretários de Estado, diretores de departamentos, chefes de serviço, etc. O projeto, porém, está causando protestos da grande maioria dos funcionários públicos que não será beneficiada pela medida e que não tem seu salário mínimo, sequer à base do estipulado na região.

— Os servidores do Dep. de Endemias endereçaram ao sr. Juscelino Kubitschek memorial solicitando providências na regularização da assistência através do IPASE. Ressalta o memorial que os servidores que percebem pela Verba 3 são os maiores prejudicados, pois apesar de terem 5% de seus salários descontados para o Instituto não recebem benefício algum.

CEARA

FORTALEZA (Junho) — Foi escolhida a delegação do Sindicato dos Jornalistas Profissio-

Castro, concedeu a medida liminar, suspendendo, dessa forma a tentativa de afastar o cargo o governador.

PANAMA

CURITIBA (Junho) — Tem causado algum alarme entre a população o número de casos de pessoas mordidas por cães vadios, soltos pelas ruas da cidade. Muitas dessas pessoas já tomaram vacinação preventiva contra raiva e 60 outras estão em tratamento no Instituto Pasteur.

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA (Junho) — Foi encaminhado à votação o requerimento do deputado Eurico Rezende que convoca o Secretário do Governo, sr. Oswaldo Zanelli, a comparecer à Assembleia Legislativa para prestar esclarecimentos sobre a transação de venda do café do IBC. Apesar do deputado Cristiano Dias Lopes ter, em oração, taxado de inconstitucional a medida, espera-se que a Assembleia aprove o requerimento devido a repercussão que o caso está tendo em todo o Estado.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-8225

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Rua Miguel Couto, 113 — 1º and. — sala 6. Segundas, quartas e sextas-feiras. Horário: Das 9:30 às 12 e de 17 às 18:30 horas.

DR. LETÍCIA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 52-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 42-1183.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1408 — telefone: 23-7274.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY advogados. Causas trabalhistas — Cíveis — Criminal — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda 30 B. andar, sala 512. Edif. Santo Ângelo. Telefone: 22-5879. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIAS — Causas cíveis, comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 a/17 — Tel.: 43-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16:30 às 18:30 horas.

BRUZZI MENDONÇA — Advogado — Avenida 13 de Maio, 23 (Ed. Harke) Sala 1.994/5 — 19º andar.

MEDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14:30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — 4/303 — tel.: 52-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10º — a/1.003 — Horário: das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 às 18 horas. Consultório: 3-7353 e res.: 25-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDILO FONSECA — Terças, quintas e sábados. 86 atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 81 — 3º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonzalo — Tel.: 5-768.

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura. preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas, etc... Rua Montenegro, 89 — IPANEMA

Sensacional Remarcação na SAPATARIA CINTRA!

Por Motivo de obras

Liquidação de milhares de calçados POR PREÇOS ARRASADORES

Os mais variados modelos de calçados para homens, senhoras e crianças, encontram-se na GRANDE FEIRA DE LIQUIDAÇÃO

Sapataria Cintra - R. Visconde do Rio Branco, 1

ANTIGA SAPATARIA MORGADO

MIRANTE DIONYSIA DE MORAES EMERY

o Ministério de Educação e Cultura, às 16 horas, uma sessão comemorativa daquela data cívica.

LIVROS

O «RETRATO DE PORTINARI» de Antônio Callado. Livraria Kosmos e Museu de Arte Moderna.

«PETROLEO DO BRASIL» «TRAJÃO E VITÓRIA», de Joel Silveira e Lourival Coutinho.

«MEMÓRIAS DE UM TRAPACEIRO» — Sacha Guity, tradução de Osório Borba. — Editora Civilização Brasileira.

O ROMANCE MUNDIAL EM EDIÇÕES POLONESAS Duas grandes coleções de romances estrangeiros serão lançadas pelas editoras polonesas: «Biblioteca das Obras Primas» e «Biblioteca de Romanos do Século XX». O primeiro volume da coleção dos clássicos é «Madame Bovary», de Flaubert, e a série de autores contemporâneos, «A Peste», de Camus. As edições serão mensais, numa tiragem que variará entre 25.000 e 50.000 exemplares. Ainda este ano serão publicados: «Don Quixote», de Cervantes, «Tili Zulepiggel» de Coster, «Robinson Crusoe», de Defoe, «Crime e Castigo» de Dostoiévski, «Jacques, o fatalista», de Diderot, «Pala e Filhos», de Turguêiev, «O Vermelho e o Negro», de Stendhal, e «Viagens de Gulliver», de Swift.

«O CORONEL JACK» — Daniel Defoe

A Editora Civilização Brasileira S/A acaba de publicar

RADIO ★ TV ★ DISCOS

MAURÍCIO ALMEIDA

NOEL E SUA HISTÓRIA (I)

DURANTE vários dias me têm chegado às mãos cartas solicitando que através destas colunas focalize a vida do saudoso poeta de Vila Isabel, Noel Rosa. Hoje começarei a narrar o que sei, o que consegui saber sobre a vida do autor de «Folha da Vila», «Disse-me disse», «Dama de Coração», «Fita amarela» e outros sem número de sucessos.

Rua Teodoro da Silva, n. 130, dia 11 de 1910. Gritos de satisfação, corria, rebolava. Dona Matha de Medeiros Rosa estava prestes a dar a luz. Imediatamente foram correndo chamar os médicos da família. Poucos instantes depois, o grito do recém-nascido ecoava por toda a casa. Tudo correu normal. Passaram-se os dias e d. Martha notou que seu garoto tinha uma ligeira paralisia facial no lado direito do rosto, junto ao queixo. Atribuíram aquilo a compressão do nervo. Mas no passar do tempo viram que não era. Tratava-se de um defeito. Durante o parto, quando um tanto difícil, os médicos que assistiam d. Martha, Graça Melo e Heleno Brandão, tiveram que empregar os instrumentos para extrair o feto. Durante essa intervenção, o garoto sofreu um pequeno aumento no miêlar. Levado à pia batismal, recebeu o nome de Noel.

Assim, nasceu o «poeta da Vila». Passaram-se os anos. O menino Noel de Medeiros Rosa já contava, então, seus anos de vida, quando ingressou no Ginásio de São Bento. Ali estudou de 1923 a 1929. Entre os mestres de reconhecida idoneidade que deram aulas ao rapazola Noel, podemos citar os seguintes:

Mário Barreto na cadeira de Português, Passos de Miranda na de História Universal, Mafra Lact — Geografia, Gentil Feljó (que colaborou na obra didática Monal-Ruch) na de Francês. O célebre advogado negro dr. Gonçalo, ensinava Inglês e álgebra e era consultor jurídico de importante firma inglesa. Dom Plácido do Oliveira, o eloquente orador sacro contemporâneo, também o maior organista brasileiro, lecionava Apologética Cristã e Filosofia. O comandante Werneck ensinava Matemática. A cadeira de Química estava a cargo de Carlos Henrique Liberali, enquanto Carmine Carboni ex-oficial de artilharia (italiano) era o mestre de Latim. Mário Práglie (o perverso) lecionava às vezes Física e às vezes História do Brasil.

Já aos treze anos, Noel arranhava o bandolim e falava versos.

Quando começou a nossa amizade, ou se ele pedira sinceridade

Poderás te esquecer do meu sofrer; P'ra fugir ao tormento, eu prefiro morrer

Agora, tudo desfeito pela tua ingratitude, somente guardo no peito mais uma desilusão

Se meu padecer te trouxer venturas, sei venturoso estar amargurado.

(Prossegue na próxima edição)

Noel Rosa

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insonnia, Irritabilidade Nervosa, Sentimentos de enjoo, Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

Dr. J. Grabois

Membro do «Society for the Psychological Study of Social Issues» — U. S. A.

CLINICA PSICOLOGICA

RUA ALVARO ALVIM, 31 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3046

9 às 12 e 14 às 18 Diariamente

em obra cuidada tradução de Geir Campos mais uma notável obra para a sua prestigiada coleção «Obras Imortais»: O CORONEL JACK, de Daniel Defoe.

Um dos principais motivos do empreendimento é, sem dúvida, sua contribuição para o melhor conhecimento e divulgação, entre nós, do grande escritor inglês que, filho de humilde açougueiro, veio a ser, sucessivamente, oleiro, chapreiro, peleiro e impressor, exemplificando muito bem, sua própria vida, como a vocação para as letras é algo incalculável. Aliás, a história da literatura mundial está repleta de casos análogos. O homem marcado pela sensibilidade, pelo gênio e pelo amor às letras jamais abandonará o seu destino.

Como não podia deixar de ser, Defoe, autor de obras universalmente conhecidas, como o «Robinson Crusoe», ao morrer em 1731 deixou numerosas dividas — e cerca de duzentas e cinquenta livros e panfletos. Raramente o gênio literário enriquece alguém. Assim, Defoe, no livro ora lançado, fala da miséria da subhumanidade que vegetava nas margens londrinas do seu tempo com conhecimento de causa. Ele próprio esteve em Newgate e as vividas e cruas descrições da sotrana prisão londrina, para onde vai um pobre garoto marginal, na história do Coronel Jack, são feitas por alguém que já sentiu na carne todo o horror da miséria e do desespero.

O romance é escrito na primeira pessoa e as aventuras daquele inglês abandonado muito lembram a melhor fase do romance picaresco espanhol, o «Lazarillo de Tormes», ou o «Guzmán de Alfarache». Há uma deliciosa ironia, um pouco amarga, que faz sorrir, mas que torna pesado o coração. É o caso da atribuição de títulos militares — «Colonel Jack», «Capitão Jack» — a pobres meninos que de quem mais pensar em como ganhar o pão do dia seguinte do que em projetos e prestígios... mas que humano esse orgulho, que semelhantes, aqueles enfeitadinhos, em busca de uma posição de mando em seu inferno-mundo, aos filhos dos ricos em suas brincadeiras pelos jardins das mansões senhoriais!

Psicologia aguda, vivacidade nos traços, densidade de dramas humanos, ironia bonacheleira — estolidismo perante as reveses da fortuna, eis o conteúdo de «O Coronel Jack», do famoso autor de «Robinson Crusoe».

Manobra Americana Para Reacender a Guerra na Coreia



MODAS — Para você este praticó vestido que pode ser feito em lãzinha ou qualquer fazenda pesada. É muito simples e você pode usá-lo em qualquer ocasião.

DE TODA PARTE

FRANÇA: — Há um ano vem se desenvolvendo na França, através a União de Mulheres Francesas uma grande campanha por habitação, contra a carestia, por melhores salários, pelo aumento dos subsídios familiares, pela cessação da guerra na Argélia e para que os créditos se destinem a obras de construção e não de destruição.

BRASIL: — O Rio Grande do Sul trocou sua coroa com o Amazonas. Miss Brasil 1956 coroou Miss Brasil 1957, em

NOSSOS PROBLEMAS

Reforma do Código Civil

"Momentoso problema jurídico e social" foi como a Dra. Romy Medeiros da Fonseca, em entrevista concedida a jornal desta Capital, se referiu ao Projeto de Reforma do Código Civil, apresentado ao Senado, em janeiro de 1952, por intermédio do ex-senador Mozart Lago.

Realmente. Apesar das sérias e prejudiciais restrições que ainda perduram a respeito da mulher, é cada vez maior o número de elementos femininos que participam das atividades remuneradas, o que contribui para que a mulher sejam dadas maiores oportunidades sociais e políticas. Todos os empreendimentos, todas as iniciativas e realizações contam, nesses últimos tempos, com o concurso dedicado e produtivo da mulher. Essas circunstâncias, acrescidas do reflexo da emancipação da mulher em outras sociedades e das lutas que se têm processado em nosso país em defesa dos direitos da mulher, tornam o Código Civil inoperante, injusto e absurdo pelo nível de incapacidade jurídica e social em que coloca a mulher casada.

Em 40 anos (o atual Código Civil passou a vigorar em 1917) muita coisa pode acontecer e transformar-se. Pode ser mudada a face inteira do mundo como na verdade o foi para 1/3 da população da terra.

A mulher casada no Brasil, além de outras restrições revoltantes — viajar, ter conta própria em estabelecimentos bancários, contrair dívidas, ser funcionária, etc.; sem autorização do marido — perde o pátrio poder, a viúva, contrai novas nupcias, cabendo, nesse caso, no segundo marido o exercício de uma prerrogativa que não se justifica relativamente aos filhos de um casamento anterior.

O projeto de que falamos transita, agora, pela Comissão Especial de Direitos da Mulher. É preciso, pois, que as mulheres brasileiras, conscientes de suas responsabilidades perante a sociedade e a família, assumam, desde já, essa responsabilidade, tudo envidando para que o Código Civil seja reformado pelo Senado Federal que, assim, colocar-se-á na defesa dos direitos jurídicos, sociais e humanos da metade da população brasileira.

ANA MARIA

MODA-INFANTIL



Aproximam-se as férias e você está preocupada porque o guarda-roupa da família está desguarnecido. Não deixe de gastar as férias por tão pouco. Leve para sua filhinha roupinhas leves que possam fazer 2 vistas. Esta roupinha para praia é muito prática. (1) Sobre o calção bufante, uma frente única, plissado até a cintura. Saia franzida. É feito inteiriço e arredondado por um cinto da mesma fazenda. — (2) Junte a essas 2 peças uma saia bem franzida e abotoada na frente. — (3) Uma grande gola quadrada, vindo abotoar nas alças (na frente e atrás) completam este conjunto.

CURIOSIDADES

VOCE SABIA

LULLI, sendo ainda muito pequeno, tocava guitarra admiravelmente e compunha melodias inspiradas.

HAENDEL, aos 8 anos, tocava cravo no palácio do Duque de Saxônia.

MOZART, tocava cravo aos 3 anos; aos 4 executava trechos difíceis com muito gosto; aos 6 anos fazia-se aplaudir em Munique.

Aos 8 anos BEETHOVEN era habilíssimo no violino e aos 13 compôs 3 quartetos magníficos. Paganini compôs uma sonata aos 8 anos.

MEYERBEER, aos 4 anos, reproduzia no piano, acompanhando-as com a mão esquerda, as peças que ouvia nos realejos.

O sistema de linguagem para surdos-mudos foi inventado pelo abade francês L'Epée.

A força do elefante corresponde à de 147 homens.

Madame Pompadour foi a inventora dos saltos altos. Criou-os para se evidenciar, pois era de estatura baixa.

VOCE E SEU FILHO

DEVEM AS CRIANÇAS SENTIR AUTORIDADE DO PAI E DA MAE?

Frequentemente se ouve esta pergunta: O que fazer com a criança se ela não obedece? E' justamente este eno-

cedecor que indica que os pais não têm autoridade sobre ela.

De onde vem a autoridade dos pais? Como se estrutura? Os pais cujos filhos não obedecem por vezes se inclinam a pensar que a autoridade vem da natureza: que é uma aptidão especial. Se não a possuem, nada podem fazer a não ser invejar os que a possuem. Esses pais se enganam. A autoridade pode ser obtida sem grandes dificuldades.

Muitos pais querem que seus filhos obedeçam a fazerem disso seu único objetivo. Isto é, na realidade, um grave erro. A autoridade é a obediência não podem ser um fim em si mesmos. Só pode haver um único objetivo: uma boa educação. A obediência da criança é apenas um meio para alcançá-la, e não apenas a obediência pela obediência. Há pais que fundam sua trans-

quilidade na obediência dos filhos. Os fatos demonstram que nem esta tranquilidade nem esta obediência duram muito. A autoridade que se baseia em fundamentos falsos transforma-se em prepotência e tem vida curta, desmoronando-se em pouco tempo, desaparecendo juntamente com a obediência. Existem também pais que procuram obter a obediência em detrimento de todos os outros objetivos educativos; criam-se assim crianças obedientes, mas seres fracos e sem personalidade.

E' comum vermos crianças citadas como «muito bem educadas, que obedecem cegamente», tornarem-se adultos dominados e de caráter fraco. Não creio seu filho sofrer da influência de pessoas, às vezes mais que poderão levá-lo a proceder mal pelo fato de não ter ele personalidade suficiente para resistir aos que o cercam. Não tenha dúvida, que o seu filho «muito dócil» vai ser também um marido «dominado» ou «uma mulher «inteiramente dominada».

E' preciso, portanto, você saber dosar sua autoridade.

Culinária

MINHA SUGESTÃO

Pudim de Xuxu
6 xuxus grandes cozidos e passados na peneira, 2 colheres (sopa) de maizena, 1 colher de manteiga, 2 colheres de queijo parmesão ralado, 2 ovos inteiros.

Mistura-se tudo bem e despeja-se em forma untada com manteiga. Cobre-se com farinha de rosca. Pode assar no forno ou em banho-maria.

Creme Rosado
3 folhas de gelatina branca e 3 colheres de leite condensado em 1/2 xícara de água fervendo: 100 grs. de açúcar quelado que se mistura com 1/2 xícara de água. Dissolve-se bem e mistura-se com a gelatina já desmanhada. Junta-se um cálice de licor ou rum. Bate-se bem e coloca-se em banho-maria. Deixa-se no fogo até acucarar. Unte a panela com manteiga e despeje a massa. Depois de seca, corte em quadradinhos.

Bolas de Amendoim Torrado

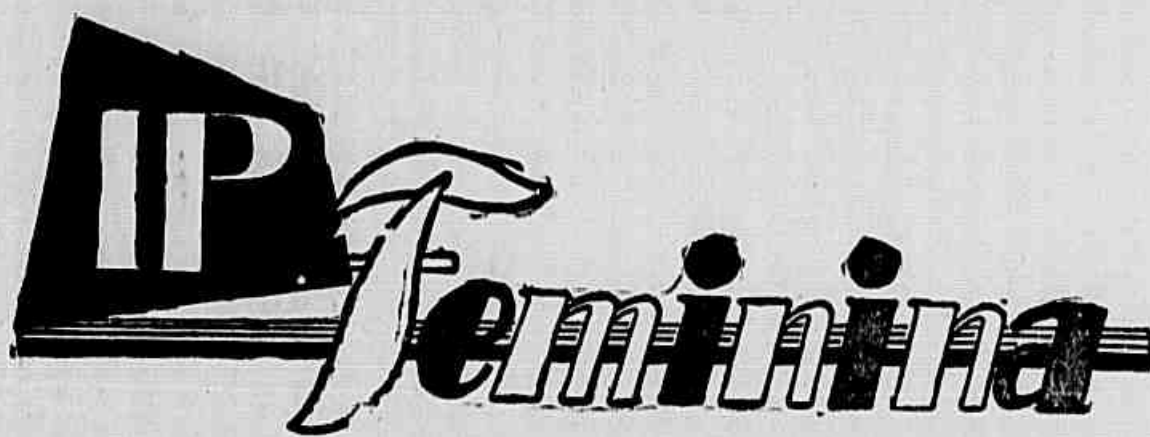
Faca uma calda com 250 grs. de açúcar e 1/2 copo de água um fogo forte, deixe tomar cor castanha e junte 125 grs. de amendoim torrado. Deixe no fogo até acucarar. Unte a panela com manteiga e despeje a massa. Depois de seca, corte em quadradinhos.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR



TOME NOTA!

Préço de AMAURY: Cuscos a Cr\$ 24,00, 26,00 e 46,00 e mais uma infinidade de artigos como saias, blusas, meias, capuzes de nylon, camisas, etc. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 206-A na Rua e Av. Nilo Peçanha, 226 — Cidreira — Rio de Janeiro.



MARIA QUITÉRIA — A HEROINA BAIANA

Em 1883, apesar da proclamação da independência e 7 de setembro de 1888, a Bahia ainda estava sob o domínio dos portugueses. E contra as tropas portuguesas comandadas pelo General Madeira todo o sentimento do povo baiano se transformava em ações de heroísmo, que a história conta para a honra e glória de todos os brasileiros.

Nesse grandioso capítulo de nossa história as mulheres baianas são citadas pela coragem e audácia que demonstraram nos combates em defesa da independência da Pátria. Conta-se um episódio que marca bem essa coragem e essa audácia: na Vila do Cachoeira, sem dispor de armas para expulsar os soldados estrangeiros, as donas da casa despejavam sobre eles caldeiros de água fervente. As mulheres corriam para os defensores das velhas terras brasileiras, limpavam as armas, ajudavam os soldados a preparar-se para a refrega final. Cada lar era uma trincheira da independência. Todos, em nome do amor ao Brasil, contribuíam para a vitória do patriotismo que, como um fogo, fazia arder os corações. Mas da Serra da Agulha viria a mulher baiana que simboliza, pela sua participação naquela renhida luta, os feitos grandiosos de seus irmãos — Maria Quitéria. Quase meio século depois, o imortal poeta Castro Alves, referindo-se aos heróis da luta pela independência do Brasil, na Bahia, recitava um poema do qual transcrevemos um pedaço:

"Sim! Quando o tempo entre os dedos
Quebra um século, uma nação...
Encontra nomes tão grandes
Que não lhe cabem na mão...
Heróis! Como o cedro augusto
Campeia rijo o vestuário
Dos séculos ao perpassar,
Vós sois os cedros da História,
A cuja sombra do glória
Vai-se o Brasil abrigar".

Maria Quitéria era moça simples, tão simples como as sertanejas do seu tempo, porém, não foi indiferente ao clamor de revolta contra os que desejavam continuar donos da sua terra. O fato de ser mulher e em época tão remota, há 135 anos, não foi um empecilho à resolução de servir, ativamente, à causa da Pátria. Tinha imaginação e personalidade: vestiu-se de homem e sob o nome de soldado Medeiros incorporou-se às tropas combatentes. Criou fama pelo seu desprendimento e sangue frio. Era, sempre, a primeira investindo contra o inimigo, em campo aberto e em meio aos maiores perigos. A sua maior glória foi alcançada quando da defesa da foz do rio Paraguaçu, ocasião em que, à frente de um grupo de mulheres, batalhou contra os soldados do General Madeira. Depois de outros combates, entrou na cidade do Salvador com as tropas vitoriosas no dia 2 de julho de 1883, quando foi particularmente ovacionada pela multidão delirante. Citada por bravura em ordem do



dia do Marechal Labatut, foi, em seguida, confirmada no posto de Cadete, recebendo, ainda, a insígnia de «Cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro».

Maria Quitéria foi um soldado da independência, um soldado contra a dominação estrangeira, um soldado da defesa da Liberdade! Mais uma vez é o poeta baiano, Antonio de Castro Alves, que, falando desta palavra LIBERDADE tão amada pelos povos, diz o seguinte, em outro poema dedicado ao 2 de julho, que escolhemos para terminar belamente essa história, porque bela e heróica foi a vida da baiana Maria Quitéria:

"Mas quando a branca estrela matutina
Surge do espaço... e os brisas forasteiras
No verde leque das gentis palmeiras
Foram cantar os hinos do arreból,
Lá do campo deserto da batalha
Uma voz se elevou clara e divina:
Eras tu — liberdade peregrina!
Esposa do porvir — noiva do sol!..."

Vacinação

te, crianças ou adultos.

VARIOLICA — Pode ser feita no primeiro mês de vida, quando a reação não é muito intensa, mas o comum é entre o 6º e o 12º mês. E' desaconselhável vacinar no verão. Nas meninas a vacina deve ser dada na coxa, podendo a dos meninos ser aplicada no braço. Basta uma escarificação e bem pequena. Usar sempre linfa recente. Devem ser evitados os pensos que vedem totalmente a vacina.

COQUELUCHE — **TETANO** **DIFTERIA** — (Vacina tripla) — E' aconselhada no 4º ou 6º mês de vida. As doses são de 1/2 cm3, via intramuscular, cada 30 dias, num total de 3 doses. O vírus da vacina deve ser guardado na geladeira. Pode haver pequena reação local (nódulo) ou geral (febrícula), ambas sem nenhuma importância. Os nódulos, geralmente involuem e a febre pode ser combatida com a quarta parte de um comprimido de Cafiaspirina ou Piramidon, 2 vezes ao dia. As vacinas devem ser evitadas nas épocas de epidemia ou surto de paralisia infantil. E' necessário renovar a vacina tripla de dois em dois anos, aplicando uma dose de 1 cm3. As crianças vacinadas, quando feridas

por prego enferrujado ou se apresentarem com suspeita de difteria (crúpe), não raras vezes prescindem do uso do soro específico, que pode dar reações desagradáveis, bastando injetar uma dose de reforço. Nesses casos, é sempre aconselhável consultar o médico.

CONSELHOS ÚTEIS

A colheita é um ótimo alimento para todos. Contém bactérias acidificantes, que normalizam a flora intestinal, diminuindo a putrefação dos alimentos e estimulando as funções intestinais.

Para que o couro das botas e dos sapatos se tornem impermeáveis, passe sobre o mesmo uma mistura de clara de ovo e óleo em partes iguais.

Lave os objetos de marfim em água com algumas gotas de água oxigenada, a fim de que fiquem bem brilhantes.

Para tirar manchas de umidade nas encadernações de livros esfregue um pano embebido em álcool.

É FÁCIL SER BELA

Muitas mulheres procuram disfarçar as imperfeições do rosto e da pele com um excesso de "maquillage". Os artifícios criam um pouco de ilusão, mas não fazem milagres nem tampouco remocam realmente. Se você está na idade madura, não esqueça que o "maquillage" carregado e os cabelos de cor muito viva ou muito negros não a remocam — ao contrário — fazem-na parecer mais velha...

E' natural que você deseje emagrecer se você se considera um tanto gorda. Tenha cuidado, porém. Não queira perder muitos quilos em pouco tempo, nem se submeta a regimes severos sem ouvir o seu médico. Certos alimentos são indispensáveis ao organismo e a dietas de emagrecimento devem incluí-los a fim de não prejudicarem a saúde e o bem-estar.

Hoje em Tenerife a Seleção de Amadores do Departamento Autônomo Defenderá Sua Invencibilidade

LIGA DE HONÓRIO GURGEL:

Pela Segunda Vez Defrontar-se-ão Ouro Verde e Ipiranga

MEU CANTINHO

Por K. Timbeiro

DESMACARADOS OS «SALVADORES»
Quando por ocasião das demarções para o retorno das atividades da Liga Amadorista de Honório Gurgel, vários «desportistas» daquele subúrbio arvoraram-se em salvadores e doutrinadores do difícil mister de governar, bem como sendo os únicos que poderiam reabilitar o prestigio um tanto abalado daquela entidade suburbana da Linha Auxiliar.

E para tanto colocaram como plataforma apontar as «falhas» da Diretoria fazendo carga sobre as pessoas do Presidente, o Vice e o Superintendente.

E assim galgaram os postos chave de L.A.H.S. I

Velo o campeonato e com ele os desmandos dos «salvadores», que incompetentes e levianos, burlaram a confiança nêles depositada. Nós aqui da Imprensa Popular, tivemos a oportunidade de focalizar as suas falhas. Mas fomos taxados de inconscientes destruidores do «trabalho» alheio.

Mas não há nada como dar tempo ao tempo e a verdadeira realidade veio à tona e com ela, foram desmascarados os «salvadores».

Devesse no entretanto fazer uma ressalva para a pessoa deste desportista com por cento que é Manoel Bezerra de Menezes «Bigodes» que não deixou-se macular, sendo o único a salvar-se da tremenda derrocada.

Agora que foi restaurada a legalidade da L.A.H.G. resta aos clubes que verdadeiramente desejam o êxito da entidade darem todo o apoio aos que sempre demonstraram interesse em lutar por algo em defesa do esporte Amador Independente do longínquo subúrbio de Honório Gurgel.

N.R. Tornamos a publicar por ter saído com incorreções.

O certame de Honório Gurgel apresenta na tarde de hoje duas grandes atrações. No cotejo principal estarão em confronto no gramado do Ferro-Liga, as equipes do Ipiranga e do Ouro Verde.

Os auriverdes que à quinta-feira eram Líder, com dois pontos perdidos, e em oito dias apenas perdeu cinco pontos, provenientes de um empate frente ao Mengo por 3 x 3 e duas derrotas, a primeira para o Ipiranga por 2 x 1 e para o Barroso Filho, domingo último por 4 x 1. Ocupa atualmente a terceira colocação com 7 pontos.

Já o Ipiranga agora com Líder com cinco pontos terá de tomar muita precaução a fim de não se deixar surpreender. Enquanto o Ouro Verde pisará o gramado para tentar a reabilitação.

As chances de vitórias são idênticas e ambos os quadros estão bem preparados para uma grande exibição.

ESCALADOS OS QUADROS
OURO VERDE: Marcelino, Juvenal e Válio (Antônio); Pernambuco, Bento e Djalma; Ernesto (Nicanor), Cocada, Rul, Marcelo e Goleira.

IPIRANGA: Ney, Moacir, Adilson, Walitino, Walter e Alcides; José, Adair, Bira, Cunha e Pernambuco.

LIBERDADE X COSTA BARROS

Também em Costa Barros o público local vem aguardando com desusado interesse o prêmio entre o Ipiranga e o grêmio local. Os alvi-ubros que ocupam a vice-liderança enfrentarão a liberdade sedentária de reabilitação. Devido o cotejo ter um transcurso equívoco.

Segundo conseguimos apurar, que salvo modificações de última hora, as equipes entrarão em campo assim formadas:

LIBERDADE: Orlando, Jorge e Nando; Moacir, Vitamar e Sérgio; Boleiro, Rato, Paulinho, Egumir e Nelson.

COSTA BARROS: Expedito, Jorge e Benê; Assis, J. Mello, Arnaldo, Juarez, Mário, Brício, Elshab e Luiz (Hélio).

MENGO X JUVENTUS
Tendo como local o gramado do Eletrônica, as equipes do Mengo e Juventus defrontar-se-ão em prêmio adjetivo do Turno.

Os tricoleiros que agora vem atuando com a «prata de casa» firmam-se em definitivo e mantêm fortes aspirações na conquista do título. Estando com oito pontos perdidos e a três pontos de Líder não poderá deixar-se surpreender.

O Mengo colocará em campo a seguinte equipe: Felipe, Carlinhos e Geraldo; Jaci.

6º Centenário 22
7º Juventus 23
8º União H. Gurgel 24
9º União R. Miranda 26

Aspirantes

1º Barroso Filho 8
2º Costa Barros 10
3º Ouro Verde 10
4º Ipiranga 14
5º União Honório 15
6º Juventus 17
7º Mengo 18
8º Centenário 24
9º União R. Miranda 26

EXCURSIONARA O JOAO VICENTE EM MINAS GERAIS

A equipe do João Vicente, de Madureira, está preparando-se para excursionar em Minas, onde dará combate ao esquadrão do Vila Nossa Senhora da Aparecida. Os cariocas esperam colher um grande feito. A data para o interestadual está marcado para o dia 7 de Junho. A IMPRENSA POPULAR foi convidado pessoalmente pelo presidente do clube de «Arabinha» atualmente dirigido o João Vicente.

E. C. Eng. Leal, Festejara S. Pedro



Mais uma noite junina oferecerá os dirigentes do E. C. Engenheiro Leal, do quadro Social em homenagem a São Pedro No fragor acima um grupo de jovens que compõem o Departamento Feminino do grêmio alvi-negro que logo mais à noite estará alegrando o arrasta-pé.

DE PARABÊNS OS DESPORTISTAS DE VILAR DOS TELES COM A FUNDAÇÃO DA «LIGA AMADORISTA»

Mais uma vitória do futebol Amador Independente verificou-se na última semana com a fundação da «Liga Amadorista de Vilar dos Teles» (Município de São João de Meriti). Seis clubes são considerados os fundadores por terem participado da Assembleia que deu origem à entidade.

São eles, Vilar dos Teles, Unidos F. C., Onze Boêmios, Vila Nova, Cruzeiro do Sul.

Grande Vitória do E. C. Dinamo

Mais uma bela vitória registrou o E. C. Dinamo, do Andaraí, recebendo a visita do Grêmio de Vilar dos Teles. O Dinamo venceu por 4 x 1, com gols de Zé da Mina, Wilson, e Maurício. O jogo foi muito disputado e o Dinamo mostrou uma vitória que por si só fala da dureza do «match».

Sem dúvida o prêmio em questão foi bastante equilibrado.

JUNTA GOVERNATIVA

Também ficou deliberado que os destinos da Liga seriam regidos por uma «Junta Governativa», sendo eleitos os seguintes desportistas:

Presidente: Manoel Azeredo; Vice Presidente: Adão Fernandes; 1º Secretário: Walmir Silva; 2º Secretário: Pedro de Almeida; Tesoureiro: Hudson J. de Oliveira; Diretor Técnico: Sebastião da Silva; Diretor de Publicidade: José de Araújo; Presidente do Conselho de Justiça: Olavo de Oliveira.

28 DE JULHO O INICIO DO CERTAME
Segundo conseguimos apurar o Torneio «Instituto» será realizado no próximo dia 28 de julho iniciando-se em seguida o 1º Campeonato.

Tendo como objetivo incrementar os desportos da localidade e congregar o maior número de clubes independentes da localidade e adjacências os dirigentes da Liga Amadorista vêm por nosso intermédio solicitar a colaboração dos mesmos fazendo suas inscrições até o próximo dia 10 de julho na sede provisória localizada à Avenida Comendador Teles s/n, (Sede do Onze Boêmios).

Sensação na Praça do Carmo

E. C. Saican X Surdos e Mudos



Grande é a expectativa do público Leopoldinense pelo cotejo que travará hoje na praça do Carmo os quadros do Saican e do Surdos e Mudos. Os companheiros de Zé da Mina são apontados como favoritos, mas os visitantes, estão dispostos a vender caro a derrota. Prováveis equipes:

SAICAN: Gilson, Tota e Coê; Zé Mina, Wilson, e Maurício, Nenem, Geraldo, Ivan, Jorginho e Waldomiro.

SURDOS E MUDOS: Alcir, Hélio e Edson, Rugens, Valdir e Sebastião, Pedro II, Chacrinha, Joel, Julinho e Anibal.

PELA MANHA MATCH DE JUVENIS
E. C. SAICAN X REVELAÇÃO F. C. (Penha)

COMEMORA HOJE O INHAUMENSE SEU TRIGÉSIMO ANO DE FUNDAÇÃO

O Desporto da Linha Rio D'Ouro encontra-se hoje em dia de grande gala com a comemoração da Inhaumense que comemora o 30º de gloriosa existência e luta em prol do engrandecimento do desporto. A simpatia de Inhauma muito deve, ao esforço despendido de dois baluartes que são Manoel Pinheiro e José Ferro.

BAILE DE GALA
Hoje à noite na sede social a família inhaumense estará reunida para comemorar o evento e seus dirigentes, ofereceram um baile de gala das 20 às 24 horas.

A VISITA DO BABILÔNIA F. C.

O E. C. Cerâmica, prestigiosa agremiação de Mangueira, dará combate a representação do Babilônia F. C. no próximo domingo em sua praça de esportes situada na rua Visconde de Niterói. Na preliminar estarão em confronto os aspirantes dos quadros acima.

A direção técnica do E. C. Cerâmica fará se apresentar com a seguinte constituição: Dilton; Jorge e Julinho, Pargavela Luis e Machado, Jorge II, Vitor, Escurinho, Paulo e Antônio.

COMECE O DIA Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA

POPULAR

Óculos p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.



Material Fotográfico em Geral
CONSERVOS DE ÓCULOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5



IRMÃOS GOULART «REMEMBER 3x2» DO TURNO

Os Leopoldinenses enfrentarão o Anchieta — Diana x União e River x Roial, outras atrações da 1ª rodada do retorno — os demais jogos

Iniciando a reta final da fase de classificação os grêmios que disputam o certame de amadores do D.A. apresentarão como atração máxima o cotejo entre Irmãos Goulart e Anchieta. Os Leopoldinenses, mesmo integrados, dos «cariocas» que hoje formam na «Seleção» que está na Europa foram abtidos por 3 x 2 e na tarde de hoje estão dispostos a reabilitarem-se.

Primeiro de Maio x Lanzetti
Campo do Mavilis.

Amadores: Paulo de Oliveira Santos; Aspirantes: Cesar da Costa Salvi.

Auxiliares: Moacir R. da Costa e Cesar da Costa Salvi.

Santíssimo x Piraguara
Campo do Oiti.

Amadores: José Gonçalves, Gonçalves Queiroz; Aspirantes:

Auxiliares: Moacir R. da Costa e Cesar da Costa Salvi.

Amadores: José Gonçalves, Gonçalves Queiroz; Aspirantes:

Auxiliares: Moacir R. da Costa e Cesar da Costa Salvi.

Amadores: José Gonçalves, Gonçalves Queiroz; Aspirantes:

Auxiliares: Moacir R. da Costa e Cesar da Costa Salvi.

Amadores: José Gonçalves, Gonçalves Queiroz; Aspirantes:

Auxiliares: Moacir R. da Costa e Cesar da Costa Salvi.

Amadores: José Gonçalves, Gonçalves Queiroz; Aspirantes:

Auxiliares: Moacir R. da Costa e Cesar da Costa Salvi.

Amadores: José Gonçalves, Gonçalves Queiroz; Aspirantes:

Auxiliares: Moacir R. da Costa e Cesar da Costa Salvi.

Amadores: José Gonçalves, Gonçalves Queiroz; Aspirantes:

Auxiliares: Moacir R. da Costa e Cesar da Costa Salvi.

Amadores: José Gonçalves, Gonçalves Queiroz; Aspirantes:

ESPORTE EM PADRE MIGUEL Hoje Eleições no Sul-América

Vera Cruz x Flamengo — Festejará São Pedro o Nova União — No sertão carioca o Nacional — Outras Notas (Do Correspondente SEBASTIAO JORGE)

A partir das 9 horas os componentes do Sul-América estarão reunidos em «Assembleia» a fim de elegerem seus novos dirigentes.

Logo em seguida os atuais dirigentes ofereceram um lanche «Almôço de confraternização» ao quadro social.

A noite a partir das 21 horas haverá um baile abrilhantado por orquestra.

ECOS DA FESTA DE ANIVERSÁRIO
Ainda se comenta em todo o bairro os festejos de aniversário do simpático agremiação, que contou com a presença de

Jôgo — Realengo x Cruzelô
— Campo do Realengo;

Amadores — Valdemar Melreles;

Aspirantes — Sebastião da Costa Feijó;

Auxiliares — Durvalino Donelate e José do Nascimento.

Jôgo — São José x Corinthians
— Campo do São José.

Amadores — Arlindo Outeiro;

Aspirantes — Isaias dos Santos;

Auxiliares — Mario Veloso da Silva e Isaias dos Santos.

Jôgo — Anchieta x Irmãos Goulart
— Campo do Anchieta.

Amadores — Jerônimo Nunes dos Santos;

Aspirantes — Nero Dias Nogueira;

Auxiliares — José Joel Camargo e Eleotério de Oliveira.

Jôgo — Diana x União
— Campo do União.

Amadores — Horácio Silva; Aspirantes — Arnaldo O. Filho;

Auxiliares — Elias Cardoso de Oliveira Neto e Osmar Sales Pereira.

Jôgo — River x Roial
— Campo do River.

Amadores — Antônio Cajazeira d'Alfonseca;

Aspirantes — Oldemar Justo de Carvalho;

Auxiliares — Mauricio Filgueiras e Oldemar Justo de Carvalho.

Jôgo — Rosita Sofia x Distinta
— Campo do Rosita Sofia.

Amadores — Jorge Faes Leme; Aspirantes — Anselmo da Silva Vieira;

Auxiliares — Ivan Claudino da Silva e Anselmo da Silva Vieira.

Jôgo — Oriente x Colonial
— Campo do Oriente.

Amadores — Antônio D'Ávila Lins;

Aspirantes — Silvio Faria dos Santos;

Auxiliares — Alberto Absella Pereira e Silvio Faria dos Santos.

Jôgo — Guanabara x Oiti
— Campo do Guanabara.

Amadores — Serafim Cordelro de Souza;

Aspirantes — Luiz Gonzaga Alves;

Auxiliares — Antônio Marques de Oliveira e Luiz Gonzaga Alves.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL
R. da Carioca, 87 — Próximo à Pça. Tiradentes

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

IRMÃOS GOULART «REMEMBER 3x2» DO TURNO
Os Leopoldinenses enfrentarão o Anchieta — Diana x União e River x Roial, outras atrações da 1ª rodada do retorno — os demais jogos

SEUS OLHOS...
São seu maior tesouro

K. Timbeiro Apresenta Festas & Samba
SOCIAIS ESPORTIVAS
Na data de hoje registramos a passagem do aniversário de vários parêntes. Suburbanos e fãs dos núcleos amadoristas comemorados ontem.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

P. Maia
Copas e Dormitórios de todos os estilos

Em Perigo a Invencibilidade: Vasco x Benfica, em Lisboa

As Relações Internacionais e o Esporte

O esporte sempre foi tido, com muita razão, como um fator importantíssimo para a fraternidade entre os diversos povos do mundo. Nem mesmo as cenas de indisciplina conseguem diminuir a verdade daquela afirmação, pois tais deslizes se perdem na imensidão dos espetáculos de profunda confraternização esportiva. Vejamos o caso dos jogos entre brasileiros e uruguaios, por exemplo. Um ponto de partida, um encontro de Odebrecht Varella, um "tônico" do Bêta ou uma colação de Chico, nada disso seria suficiente para deslustrar as muitas vezes em que Brasil e Uruguai realizaram bonitos espetáculos de futebol técnico e correto.

Aquela cena final da Copa do Mundo de 50, com a torcida brasileira, após o tremendo impacto emocional que representou a perda do título mundial, aplaudindo entusiasmadamente os legítimos campeões mundiais, constituiu-se numa das mais belas páginas do futebol internacional.

Todas estas considerações nos chegam à mente ao apreciarmos as fotografias da temporada do E. C. Bahia na União Soviética. Enquanto os dirigentes políticos do país se recusam a restabelecer as relações com o grande país socialista, os dirigentes esportivos foram a "Cortina de Ferro" (insignia dos nossos "queridos amigos" da América do Norte) e lá realizam suas excursões. O povo soviético, depois de ver a simpática Portuguesa carioca, passou a fazer parte do grande bloco de admiradores do magnífico futebol brasileiro. A malucabidade de nossos jogadores faz delirar o mais "doce" torcedor do Dinamo ou do Spartak. Henrique, aquele centro-médio da Portuguesa, hoje no E. C. Bahia, tornou-se figura muito comentada nos círculos esportivos das cidades soviéticas.

Dentro de poucos dias mais, lá estarão os vascos. Laerte, Sabará, Pinga e Valtter deliciarão os torcedores com suas brilhantes jogadas. Um dribble de Valtter valerá sinceros aplausos do público. E por falar em dribble: por que nossos dirigentes políticos não dão um árbitro no Departamento de Estado, restabelecendo nossas relações com os países do socialismo? Ignorar — politicamente a União Soviética e a China, é o mesmo que ignorar esportivamente a Vasco e o Flamengo.

OBSERVADOR

VASCO DE NOVO NA ESPANHA

LISBOA, 29 (F.P.). O clube brasileiro de futebol "Vasco da Gama", atualmente em Portugal, seguirá no dia primeiro de julho para a Espanha, onde enfrentará, no dia 3 desse mês, o clube espanhol "Barcelona". O clube brasileiro deixará a capital espanhola no dia 5 ou 6 de

junho com destino a Moscou, onde chegará no dia 7. No dia imediato os jogadores cariocas enfrentarão o "Dinamo", no dia 11 o "Spartak" e, finalmente, no dia 11, o "Lokomotiv". Ainda não foi fixada definitivamente a data de partida da capital soviética do clube brasileiro.

GRANDE FAVORITISMO DO BOTAFOGO NA "PEQUENA COPA DO MUNDO"

Chegam a exagerar o poderio técnico dos alvi-negros... — O Barcelona, sedento por uma desforra, estará presente

CARACAS, 29 (Por Francisco Soroceta, para a "França Presse"). — Equipes de reconhecida hierarquia mundial — Sevilla e Barcelona, da Espanha, Botafogo, do Rio de Janeiro, e Nacional, de Montevideo — serão os protagonistas do torneio internacional de futebol de Caracas que hoje, sábado, terá início no estádio olímpico.

O Botafogo, do Rio de Janeiro, de grata recordação por suas brilhantes atuações anteriores, no torneio de 1952 e o Nacional autêntico líder do glorioso futebol uruguaio, contarão com as simpatias da torcida venezuelana, por serem defensores do futebol sul-americano contra as representações europeias. O Barcelona, que procurará recuperar-se após a decepção ocorrida em 1953, e o Sevilla, a equipe mais modesta do torneio, tendo por sua história como pela falta de grandes figuras de talhe internacional. As equipes peninsulares contarão, entretanto, com o apoio decidido da numerosa colônia espanhola de Caracas.

O CARTAZ DO BOTAFOGO. Os representantes do futebol brasileiro são os grandes favoritos do certame, em razão do grande momento que atravessa o futebol carioca, cujas equipes se têm mostrado invencíveis em seus diversos jogos pelo mundo inteiro. Seu futebol, tão brilhante como terrivelmente eficaz, deve impor-se nesta série e

conquistar, pela terceira vez, para o Brasil a "Copa Presidente da República".

Em quatro torneios anteriores as equipes brasileiras venceram duas vezes.

Em 1953, o Corinthians e em 1955 o São Paulo, ficando sub-campeões, em 1952 o Botafogo, e em 1956 o Vasco da Gama. Esta síntese das atuações anteriores, em Caracas, das equipes brasileiras, bastaria para justificar o favoritismo dispensado pela torcida ao Botafogo. Porém, além disso, há argumentos de caráter técnico que induzem a considerar os alvi-negros como os vencedores.

Em suas linhas sobressaem figuras de relevo internacional, como Didi, Garrinha e Nilton Santos, mas sua verdadeira força se baseia na solidez do conjunto, dotado de sólida defesa e linha média infatigável, que enlaca com perfeição com os defensores, capazes quaisquer deles de aproveitarem a mais leve oportunidade para decidir uma partida.

SARCELONA E O NACIONAL

Como inimigos mais perigosos citam-se o Barcelona e o Nacional. Os catalães, depois de uma temporada medíocre, se recuperaram para a final conquistar a Copa da Espanha, após surpreendente triunfo sobre os cam-

desta vez eles farão esquecer europeus, o Real Madrid, o que faz pensar que os alvi-negros estejam em 1955.

Também os catalães contam com grandes ases: Iribarri, Kubala, o paraguai Martinez, etc. Sobradamente conhecido nas esferas futebolísticas mundiais.

Quanto ao Nacional, merece assinalar-se que os uruguaios sempre se apresentam em grandes pretensões em grandes torneios participam. Porém são eles os que mais laureis têm conquistado para o futebol sul-americano.

O Nacional causou enorme impressão nos treinamentos e nada de particular havia se mais uma vez conquistado o triunfo final, a despeito da declaração do presidente da delegação uruguaia, considerando o futebol brasileiro como o melhor do mundo. Também os uruguaios admitiram a superioridade brasileira pouco antes de conquistarem o segundo título de campeões mundiais, no Maracanã.

O PRIMO POBRE

O Sevilla apresenta-se como o primo pobre do torneio, já que conta com menos títulos que seus rivais. Somente uma vez há mais de 10 anos, conseguiu proclamarse campeão da Espanha. Todavia, dispõe de um conjunto homogêneo e sempre figurou em postos de honra.

Esta é, em síntese, a impressão geral que prevalece nos círculos esportivos caraqueños, nos quais reina grande expectativa, no extremo de terem sido esgotadas todas as entradas. A torcida venezuelana tributou caloroso acolhimento aos participantes, e a colônia espanhola aos representantes do futebol ibérico.



NILTON SANTOS

ANO X — Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Junho de 1957 — N. 2.132

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Recordar é Viver



Em 1947 o Vasco foi o campeão invicto. Seu plantel era constituído por um punhado de grandes craques. A foto que ilustra estas linhas mostra uma das formações vascas naquele ano: Barbosa, Augusto e Rafanelli; Djalma, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Lele e Chico. O massagista é Mário Américo. Treinador: Flávio Costa. Diretor de futebol: Diogo Rangel. Apenas quatro dos jogadores permaneceram na ativa: Barbosa (Bonsucesso), Dimas (América, de Recife), Maneca (Bonsucesso) e Friaça (Ponte Preta). Djalma encontrou a morte num acidente, ainda em plena forma.

RONDA ESPORTIVA FLUMINENSE

Petrópolis e Itaperuna Iniciam as Atividades

Jogos em Saguarema — Fluminense x Portela — São João de Meriti — Jogos pela Terceira Zona do Vale do Paraíba — Regional Competência ★ (Escreve HUGO DE SOUZA)

O Presidente da Liga dos Desportos de São João de Meriti, desportista Joaquim Ferreira da Costa, será julgado segunda-feira pelo Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Fluminense de Desportos. Gostamos de saber qual foi o crime praticado pelo ilustre desportista. Cuidado seu irmão de Freitas...

JOGOS EM SAQUAREMA

Saguarema x Bauraxá — Santa Luiza x Santa Cruz — Itaipava x Serra x Mangueira e Corinthians x América, são os jogos para a tarde de hoje pelo Campeonato Saguarenense de Desportos.

TOURNEIO INICIO EM PETRÓPOLIS

Será realizado hoje no Campo do Serrão o Torneio Início da Liga Petropolitana de Desportos, com a participação dos seguintes clubes: Internacional, Petropolitano, Rio Preto, Serrano, Dona Isabel e Corurê.

ARARUAMA

O Campeonato de Araruama prosseguirá na tarde de hoje com os jogos de aspirantes e titulares entre o Ponte dos Leites x União Esportiva, na localidade de Ponte dos Leites.

JOGOS EM ITAPERUNA

A primeira rodada do Campeonato da Liga Itaperunense de Desportos, marca para a tarde de hoje a realização dos seguintes jogos: Porto Alegre x Clemente Paranhos — União x Venâncio e Logos x Comércio e Indústria.

FLUMINENSE X PORTELA

O Fluminense de Desportos, para o seu jogo de hoje com

do Niteróiense, reunirá os clubes: Niteroiense x Manufatura, Juiz: Adriano Mendes Bentes.

JOGOS PELA TERCEIRA ZONA

Pelo Campeonato da Terceira Zona de Profissionais, será realizado hoje o jogo entre as equipes do Nacional x Grêmio Esportivo Friburgense, em Duque de Caxias, no Estádio Municipal, sob a arbitragem de Alencar Albuquerque da Silva.

SEJA VERDADE?

Segundo se comenta o Humaitá Atlético Clube, estaria disposto a disputar o Campeonato Niteroiense de Profissionais, do próximo ano.

NO VALE DO PARAIBA

Pelo Campeonato de Profissionais do Vale do Paraíba, será realizado hoje, pela segunda rodada do retorno, os jogos: Friburgense x Rosende, em Mendes; Juiz: Alcides Silva e Rinceluxa x Adrianino, em Paraíba do Sul, sob o controle de Sídel de Oliveira.

REGIONAL COMPETÊNCIA

Dando sequência ao Campeonato Regional Competência, teremos na tarde de hoje a realização dos seguintes jogos: Flaminguinho x Marquês — Carmense x Cordeiro e Cantagalo x Monte Carmelo.

EM NITERÓI

Sómente um jogo, será realizado na tarde de hoje pelo Campeonato Niteroiense de Profissionais. Esse encontro

O BONSUCESSO NO MARROCOS

A equipe de futebol brasileira do Bonsucesso F.C. chegou hoje ao Marrocos.

O Bonsucesso jogará amanhã contra o Racing desta cidade. Os brasileiros são apontados como francos favoritos, sendo que o público marroquino está muito curioso em assistir a exibição de elementos famosos internacionalmente, como é o caso do goleiro Barbosa e do meio Ely, ex-internantes do selecionado brasileiro.

O quadro do Bonsucesso deverá formar com Barbosa, Bibi e Mauro; Valdemar, Ely e Gonçalo; Sérgio, Prado, Nonô, Neca e Nilo.

Turcos Venceram Aos Italianos

SOFIA, 29 (FP). — Resultados do Campeonato Europeu de Basquetebol: Turquia, 57 x Itália, 30 (1º tempo 20x17); Finlândia, 72 x Escócia, 56 (1º tempo 45x24); Bélgica, 50 x Alemanha, 46 (1º tempo 16x20); Áustria, 55 x Albânia, 45 (1º tempo 29x22).

REPORTER POPULAR TELEFONE 22-8518

DEBATE ESPORTIVO

VASCONCELOS

A crônica esportiva não goza, em parte, de boa reputação profissional da gente que se ocupa da imprensa esportiva: fala-se à boca pequena, há muito tempo, do conceito (Armando Nogueira (Arno), Diário Carioca). — Arno, com toda razão, está indignado com o fato de terem apostado nele e o Sandro Moreira, como alcaides do Fleitas Solis, a serviço do Botafogo. Armando, em sua crônica de ontem rompe com Scassa e José Araújo, que velejavam a infâmia. Nossa solidariedade ao Arno.

«Explico, no entanto, porque cedemos Formiga ao Palmeiras: 1º, porque foi um negócio financeiro extraordinário; 2º, porque possuíamos e possuímos bons elementos para o posto; 3º, porque, agora o dinheiro combinado, dois milhões, recebemos três elementos, inclusive o arquiereu Laerte, além da formal promessa de um amistoso em Vila Belmiro, com garantia de 150 mil cruzeiros líquidos». (Modesto Roma, presidente do Santos, Jornal dos Sports).

As explicações do paredão santista explicam bem porque os cartolas não querem a abolição do passe. Vejamos quantas «galãs» produziram o Formiga! Abaixo o passe!

«Carlos Alberto retorna ao Rio Segunda-feira» (Jornal dos Sports).

— Andaram espalhando por aí que Carlos Alberto tinha sido proibido de ir à União Soviética, em virtude de ser militar. Simples provocação e nada mais. Militar também é Lourival Lorenzi, treinador do Bahia. A verdade é que terminará a licença do goleiro, que não jogará também no novo jogo do Vasco em Espanha. Aliás, na excursão que o Vasco realizou em 1956 (sem ter ido a Moscou) Carlos Alberto não acompanhou a delegação, pois não obteve a licença necessária.

«Agora, no caso de Julinho desistir de integrar a nossa seleção, a sua presença não constitui apenas um reforço, constitui também uma grande atração para os jogos com os argentinos. Imaginaram os leitores a reentrê de Julinho no Pacembu, envergando o uniforme nacional?» (José Maria Scassa, o Dia).

— Positivamente o Scassa não anda com os olhos regulando bem. Pois ainda há poucos dias tivemos ocasião de elogiar por ter considerado uma bobagem a convocação de Julinho. Agora o homem deu uma guinada de 90 graus. Enfim, depois da pua infâmia contra o Armando Nogueira...

FATO OU «BARRIGA»?

O despacho de Vitorino Vieira nos deixa com a pulga atrás da orelha, recessos de estarmos aqui a divulgar uma «barriga», pois não conseguimos localizar qualquer diretor do alvi-negro, embora possamos adiantar que na sede do clube, onde eles estiveram até cerca das 20 horas, nada se soubesse a respeito. O funcionário que nos atendeu informou não ter ouvido qualquer comentário.

Entretanto, depois das transferências de Euristo e Machado, por preços absurdos, não nos espantarmos diante da confirmação. Espanhol parece que não regula (esportivamente), muito bem...

SERÁ VERDADE?

DIDI CUSTARÁ NOVE MILHÕES AO VALENCIA

VALÊNCIA, 29 (POR VITORINO VIEIRA, PARA A "FRANCE PRESSE") — O "VALÊNCIA" DA PRIMEIRA DIVISÃO ESPANHOLA, CONTRATARÁ O JOGADOR DIDI, DO BOTAFOGO DO RIO DE JANEIRO. O CLUBE VALENCIANO PAGARÁ A SOMA DE NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS PELO PASSE DESSE JOGADOR.



Um flagrante curioso: João Carlos, Gato, Geninho e Didi. Dos quatro apenas Didi permanece no Botafogo. Mas por nove milhões...

Quebrada a Invencibilidade da Seleção do DA

VALÊNCIA, 29 (Por Vitorino Vieira, para a "France Presse") — Perante 20.000 espectadores, o selecionado de amadores de futebol, do Rio de Janeiro, foi derrotado pelo "El Mestalla", por 3 x 1.

A arbitragem influenciou na contagem, já que os brasileiros, molestados pelas faltas do juiz, não deram o costumeiro rendimento.

Os pontos do "El Mestalla" foram marcados por Machado (1) e Herrera (1), e o ponto do selecionado do Rio de Janeiro foi feito por Metate.

Os brasileiros jogarão amanhã contra o "Espanhol", de Barcelona.

Herdeiro Atlético de Ademir F. Silva

Hoje, às 8 horas, na pista atlética do Maracanã, será realizada a competição para a escolha do "herdeiro atlético de Ademir Ferreira da Silva". Nada menos de 136 jovens estarão presentes para a prova, após terem realizado vários treinos sob a orientação do campeseiro Ademir. Será franca a entrada do público.

VENCEU ESPETACULARMENTE A A LISBOA

Na cancha da A.A. Lisboa, de Jacarepaguá, lutando domingo, amistosamente, os quatro representantes do clube local e a do E.C. La Salle, de Madureira, que terminou com a vitória dos locais pelo elevado recorde de seis tentos a um. Goles de autoria de Talva, que fez um grande reaparecimento, completaram o marcador. Sérgio, Silvio e Dudú. Preliminar: A.A. Lisboa venceu ainda por quatro tentos a dois.

A TEMPORADA DO ESPORTE CLUBE BAHIA NA UNIÃO SOVIÉTICA: Quando o Esporte Clube Bahia saiu do Brasil para empreender sua primeira temporada no exterior, muita gente olhou com desconfiança a possibilidade de sucesso do clube da Boa Terra. Houve até um conhecido paredão da CBD, sr. Alfredo Curvello, por sinal um bom baiano, que fez campanha contra as excursões do que ele denominou «clubes de segunda categoria». Na URSS o Bahia fez sete partidas, venceu três, empatou outras tantas e perdeu uma. Nos flagrantes que estampamos, da partida realizada em Leningrado contra o Zenith (única derrota, por 4 x 3), vemos duas fases movimentadas e a entrada em campo dos nossos patrios carregando uma faixa com os dizeres «SAUDAÇÕES AOS DESPORTISTAS SOVIÉTICOS». Integrando a equipe, vemos Juvenal, ex-zagueiro do Flamengo e da seleção brasileira, Henrique, ex-médio da Portuguesa Carioca e Wassil que já atuou na América, além do treinador Lourival Lorenzi, que também pertenceu à Portuguesa carioca.

